

Aqui, constituem o esposo difícil, a companheira desesperada e o filho ingrato e incompreensivo...

Acolá, descobrimo-las na solidão e na enfermidade, na penúria e no sofrimento, na dor e no sacrifício, tanto quanto mais além, reconhecemo-las na popularidade e na inteligência, no fausto e no ouro, na responsabilidade e no poder...

Procura aceitar com valor e serenidade os preciosos deveres que o Senhor te confia, porque das cruzes abandonadas nascem as trevas da rebeldia e do orgulho, que perturbam o coração e ensanguentam os filhos rebelados da Terra.

Quantos lhes abominam os braços santificantes, sacudindo-lhes o jugo, não raro, descem à sombra e à viciação, à loucura e à delinquência, em que padecem, às vezes, por séculos dolorosos, nos grilhões do remorso e do crime, do desequilíbrio e do desencanto que inventaram para si mesmos.

Abraça na cruz que te honra o caminho a bênção da própria vida e agradece-lhe o suor do trabalho e as lágrimas da renúncia que te faça verter, porquanto se apenas a Cruz do Cristo, — o Anjo sem culpa, — foi capaz de instilar-nos a luz da ressurreição, somente a cruz de nossas dores no resgate de nossos erros, será capaz de impelir-nos à posse da Vida Eterna.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

33

O grande doador

Ele não era médico e levantou paráliticos e restaurou feridos, usando o divino poder do amor.

Não era advogado e elegeu-se o supremo defensor de todos os injustiçados do mundo.

Não possuía fazenda e estabeleceu novo reino na Terra.

Não improvisava festas e consolou os tristes e reergueu o bom ânimo das almas desesperadas.

Não era professor consagrado e fez-se o Mestre da Evolução e do Aprimoramento da Humanidade.

Não era Doutor da Lei e criou a universidade sublime do bem para todos os espíritos de boa vontade.

Padecendo amarguras — reconfortou a muitos.

Tolerando aflições — semeou a fé e a coragem.

Abatido — curou as chagas morais do povo.

Supliciado — expediu a mensagem do perdão e do amor, em todas as direções.

Esquecido pelos mais amados — ensinou a fraternidade e o reconhecimento.

Vencido na cruz — revelou a vitória da vida eterna, em plena e gloriosa ressurreição, renovando os destinos das nações e santificando o caminho dos povos.

Ele não era, portanto, rico e engrandeceu os celeiros dos séculos.

Quem oferecer o coração, em homenagem ao Divino Amor na Terra, poderá desse modo, no exemplo de Jesus, embora anônimo, aflito, apagado ou crucificado, atender à santificada colaboração com Deus, a benefício da Humanidade.

ANDRÉ LUIZ

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

34

Se semeias

Se semeias com amor, não te espante a terra ericada de espinhos...

Que seria da lavoura sem o arado firme e prestimoso, que opera a renovação? Que seria da vida, sem a persistência da boa vontade?

Ergue-te cedo, cada dia, e espalha os grãos do entendimento e do serviço.

Provavelmente, surgirão, cada hora, mil surpresas inquietantes.

As ruínas conseqüentes do temporal, o bote da serpe oculta, os seixos pontiagudos da estrada, a soturna visão do pântano, a guerra sem tréguas contra os anímáculos daninhos, os calos dolorosos das mãos e dos pés, a expectativa torturante, são o que vive em sua luta o semeador que se decide a trabalhar...